



REVISTA PERCURSO

RESENHA

Uma jornada pela Geografia Urbana (Trevisan, Fernanda Lodi. Geografia urbana Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 192 p. [ISBN 978-85-522-1130-3CDD 910])

Fernanda Leandro Domanski
Universidade Estadual de Maringá - UEM
pg404180@uem.br

Thainara Nunes de Souza
Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá (PGE/UEM).
pg404760@uem.br

O livro *Geografia Urbana* é de autoria da Doutora Fernanda Lodi Trevisan. Sua versão em PDF possui 190 páginas e foi publicada em 2018 pela Editora e Distribuidora Educacional S.A. Tal obra traz em pauta a discussão sobre as cidades, seus processos de organização e planejamento. A autora é pesquisadora da área de Geografia, possui estudos em uso de geoprocessamento na administração municipal para análise do processo de construção e atualização do Cadastro Imobiliário, bem como estudos voltados para a área de patrimônio natural, unidades de conservação, turismo, educação ambiental e sustentabilidade. Atualmente, atua como professora municipal do ensino fundamental, ou seja, é uma profissional que possui olhar crítico para as adversidades do meio urbano.

A capa do livro impressiona, causando uma vertigem nos olhos de quem a observa. Ela revela uma paisagem urbana cada vez mais comum nos últimos anos, um edifício multifacetado, visto de baixo para cima (do chão para o céu).

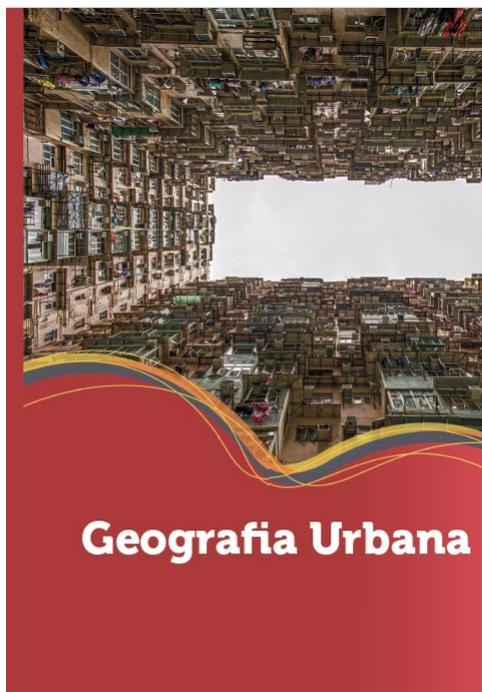


Figura 1: Capa do livro Geografia Urbana
Fonte: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

À primeira vista, parece se tratar de um cortiço, porém, com um olhar mais minucioso, percebe-se que as roupas penduradas nas pequenas sacadas denotam a falta de espaço dos apartamentos. Ademais, a presença de ar-condicionado em diversos andares nos leva a pensar que não se trata de uma comunidade de baixa renda, mas esta é apenas uma suposição.

Não temos informações sobre onde está localizado o cenário desta imagem, pois ela foi definida pela editora e não constam maiores informações de sua autoria. Porém, a mesma é um convite ao leitor a imergir nos assuntos abordados no livro.

Com uma abordagem acessível e prática, a autora permite ao leitor relacionar facilmente os conceitos geográficos abordados ao longo da obra com o cotidiano. A obra não se limita ao estudo da história das cidades, mas, além disso, busca entender que as sociedades criaram diferentes formas de organização de seu espaço ao longo do tempo, em função de suas necessidades e possibilidades técnicas e tecnológicas.

O livro é estruturado em quatro unidades, a primeira delas aborda a Geografia Urbana e o estudo das cidades, fornecendo os fundamentos necessários para compreender o contexto

urbano. A unidade dois explora o impacto do capitalismo e a urbanização mundial, oferecendo uma visão global das dinâmicas urbanas e sua relação com o sistema econômico. Já a unidade três concentra-se na urbanização brasileira, examinando as particularidades do processo de urbanização no país. Por fim, a unidade quatro aborda questões essenciais como cidadania, meio ambiente e desenvolvimento, ampliando a reflexão sobre os desafios e oportunidades que as cidades enfrentam atualmente.

Consideramos como ponto positivo do livro a estrutura didática elaborada pela autora. Em todo início de seção, é apresentado um quadro chamado "Diálogo Aberto". Desse modo, ela teve a preocupação de exemplificar histórias com contexto de extrema relevância do cotidiano de muitas cidades ao criar personagens com nomes comuns.

A autora ilustra de forma clara e concreta a realidade urbana e as transformações socioespaciais, levando o leitor a ter um senso crítico sobre os acontecimentos do nosso cotidiano. Essa abordagem permite uma melhor compreensão dos conceitos e fenômenos apresentados, aproximando o leitor da temática estudada de maneira envolvente e prática. Ao utilizar casos reais e familiares, o livro facilita a identificação do leitor com as questões abordadas, tornando a leitura ainda mais significativa e estimulante.

Além desse quadro, a autora compartilha também sugestões de leituras adicionais, documentários e vídeos relacionados à temática de cada seção, enriquecendo ainda mais a experiência de estudo. Dessa forma, reforçamos o pensamento de que o uso de exemplos concretos contribui para a contextualização e aplicação dos conhecimentos geográficos no dia a dia, promovendo uma experiência enriquecedora de aprendizado.

No primeiro parágrafo da primeira unidade, há uma reflexão sobre o fato de que o estudo das cidades não costumava ser o foco da Geografia e como a disciplina mudou o olhar sobre elas. A autora ainda enfatiza como ocorreu o surgimento das cidades e como as relações que nela acontecem interferem no espaço urbano, com o objetivo de atender a determinadas finalidades dentro de um contexto socioeconômico específico.

Assim, o objetivo da primeira unidade é apresentar a sistematização da Geografia Urbana e a importância da evolução das correntes geográficas, que perpassam desde a geografia clássica, tradicional, para a geografia crítica e como elas contribuíram para sua fundamentação ao longo dos anos. A autora apresenta também a transição da geografia clássica para a nova geografia, a produção do espaço urbanos e os conceitos referentes à rede urbana. Ademais, são abordadas a segregação socioespacial e as geotecnologias, Sistemas de

Informação Gerencial, ou SIGs, que processam enormes quantidades de dados geográficos, transformando-os em informações geográficas pelos técnicos do planejamento, a fim de serem utilizadas em um determinado contexto para explicar um fenômeno ou propor uma ação no espaço urbano. Tais conceitos nos levam a transformar o estudo sobre as cidades, o que posiciona em pauta o espaço em novas perspectivas.

Na segunda unidade, Trevisan (2018) aborda o estudo das cidades no decorrer de todo processo histórico mundial. Assim, destaca o surgimento das cidades, seu crescimento, e as variadas formas, conteúdos e conceitos que contribuíram para a organização das cidades no modo que conhecemos hoje. Para realizar o estudo sobre as cidades, o livro traz exemplos europeus e salienta o quanto estamos ligados a esses modelos que começaram a ser exportados a partir do século XVI, buscando nas cidades suportes para o desenvolvimento capitalista.

Sob o viés histórico, a obra destaca-se nesta unidade pelas constantes transformações que ocorrem nas cidades, resultantes do trabalho em sociedade em consonância com as condições físicas do ambiente. Compreende-se, portanto, que, se as sociedades mudam, as cidades também mudam. Nesse sentido, é fundamental refletir sobre como garantir a qualidade de vida das pessoas que nelas vivem, entendendo esse espaço e planejando sua organização de forma adequada.

Na terceira unidade, há a aproximação dos estudos sobre as cidades em âmbito nacional. A proposta é semelhante àquela da unidade anterior, contudo, o foco é voltado para as cidades, seu surgimento no Brasil e os principais métodos e instrumentos de gestão do espaço urbano brasileiro. A autora apresenta dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e salienta que 84% da população brasileira vive nas cidades. Esse alto contingente populacional nos leva à reflexão sobre as organizações do espaço urbano e como seu crescimento acelerado e sem planejamento impacta a qualidade de vida das pessoas.

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, as cidades se configuram com características singulares, ora com muitas semelhanças entre si, ora com muita diferença. Tal configuração ocorreu em função do processo de colonização do Brasil, quando houve o surgimento das primeiras cidades.

Compreendendo as singularidades, semelhanças e diferenças entre as cidades brasileiras, a autora apresenta as propostas de planejamento e desenvolvimento urbano iniciadas em 1970 e 1980, os processos de metropolização e desmetropolização, os problemas enfrentados pelas cidades, ou seja, questões que poderiam ser amenizadas por meio de um

planejamento urbano exequível. O estudo em questão nos permite e direciona em toda leitura a pensarmos o espaço urbano e seus reflexos na qualidade de vida.

Trevisan (2018) afirma que pensar o planejamento urbano envolve pensar nas questões técnicas e políticas, pois este abrange não só os interesses dos habitantes, mas também dos grandes grupos dominantes que produzem o espaço urbano, pois são eles que detêm os recursos necessários. Almejar beneficiar a maioria da população integrando esses interesses difusos e complexos é uma tarefa árdua e que, na maioria das vezes, envolve o desenvolvimento das cidades visando à qualidade de vida de sua população. Porém, sentimos falta de exemplos referentes às cidades de pequeno porte.

Na última unidade, são levantadas questões e problemas recorrentes nas cidades brasileiras, os quais são agrupados em três eixos principais, sendo eles: cidade e meio ambiente, cidade e desenvolvimento econômico e cidade e cidadania. Muitas vezes os exemplos colocados nos livros mostram as metrópoles ou cidades dos centros regionais e se esquecem de que a realidade de muitos leitores não é a vivência em cidades grandes. Dessa maneira, sentimos a falta de exemplos voltados às pequenas e médias cidades, onde há vários tipos de problemas, porém a abordagem e as soluções podem ser diferentes.

Faz-se necessário destacar que as pequenas e médias cidades também enfrentam desafios relacionados ao desenvolvimento urbano, infraestrutura, serviços públicos, emprego, qualidade de vida, entre outros. Essas cidades possuem características próprias e peculiaridades que merecem ser abordadas e discutidas nas obras sobre Geografia Urbana. Ao incluir exemplos e estudos de caso de pequenas e médias cidades, ampliamos o alcance e a relevância do conhecimento, proporcionando aos leitores uma visão mais abrangente e contextualizada da realidade urbana. Assim, tornamos a obra mais inclusiva e enriquecedora, atendendo às necessidades e interesses de um público diversificado.

No entanto, é importante ressaltar que, mesmo que a autora não especifique explicitamente o público-alvo deste livro, podemos inferir de que se trata de um material direcionado a um público universitário ou a estudantes e profissionais da área de Geografia Urbana. Isso se deve à linguagem utilizada, que apresenta um nível de complexidade e aprofundamento condizente com o ensino superior. A obra aborda conceitos, teorias e análises mais aprofundadas sobre a temática, proporcionando uma base sólida para aqueles que desejam se dedicar ao estudo das cidades e suas dinâmicas. Embora haja exercícios ao final de cada seção, é importante destacar que o conteúdo em si pode ser mais adequado para um

público com conhecimentos prévios na área. Portanto, é recomendado para estudantes universitários, pesquisadores e profissionais que têm o intuito de aprofundar seu conhecimento sobre Geografia Urbana.

Enviado em 25/07/2023
Aprovado em 03/06/2024